

Composição química e caracterização da atividade antioxidante do extrato hidroalcoólico da casca de *Nectandra membranacea*

Alex Santos Oliveira¹, Thaliny Bonamigo¹, Débora da Silva Baldivia¹, Marcio José Damião¹, Kely de Picoli Souza¹, Edson Lucas dos Santos¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados – Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais
Caixa Postal 332 – CEP 79804-970 Dourados – MS - E-mail: (alexoliveira_pvh@hotmail.com)

Introdução: Plantas com potenciais terapêuticos têm sido estudadas para o desenvolvimento de novos fármacos. *Nectandra membranacea* é descrita na literatura como antimalárico e antileishmania, entretanto suas propriedades antioxidantes nunca foram descritas. Assim, os objetivos desse estudo foram: (I) quantificar o conteúdo de compostos polifenólicos e flavonoides, (II) caracterizar a atividade antioxidante do extrato hidroalcoólico da casca de *N. membranacea* (EENM). **Métodos:** O conteúdo de compostos fenólicos foi determinado de acordo com o método colorimétrico Follin-Ciocalteu, expresso em mg equivalente de ácido gálico (GAE) por g do extrato. O conteúdo de flavonoides foi determinado utilizando cloreto de alumínio, expresso em mg equivalentes de quercetina (QE) por 1 g do extrato. Para os ensaios de captura do radical livre 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH), o EENM foi preparado em diferentes concentrações (1,56-50 µg/mL) e avaliado a capacidade de captura radical DPPH. As diferentes concentrações foram diluídas em solução de etanol 80% de DPPH (0,11 mM) e incubadas a temperatura ambiente, na ausência de luz, durante 30 min e posteriormente avaliada em espectrofotômetro na absorbância de 517 nm. Como antioxidante de referência foi utilizado o ácido ascórbico. **Resultados:** Os resultados mostram que o EENM apresenta o conteúdo de compostos fenólicos de 585,78mg GAE/1g do extrato e Flavonoides 14,06mg QE/1g do extrato. A capacidade de inibir 50% dos radicais livres DPPH foi de 3.9 µg/mL para o EENM e de 3,54 µg/mL para ácido ascórbico. Já a atividade antioxidante máxima do extrato (92±0,3%) e do controle (95±0,2%) foram alcançadas na concentração de 12,5 µg/mL. **Conclusões:** Os resultados *in vitro* evidenciam o potencial antioxidante do extrato hidroalcoólico da casca de *N. membranacea*. Entretanto, outras análises necessitam ser realizadas para confirmar os resultados obtidos.

Agências de Fomento: CAPES, CNPq, Fundect

Palavras-chave: Canela Branca, Fitoquímica, Bioprospecção